

Gestão 2004/2012

EDUCAÇÃO
CIÊNCIA
ARTE
INCLUSÃO
SOCIAL

UFPI aposta na pós-graduação para contribuir com o desenvolvimento do Piauí

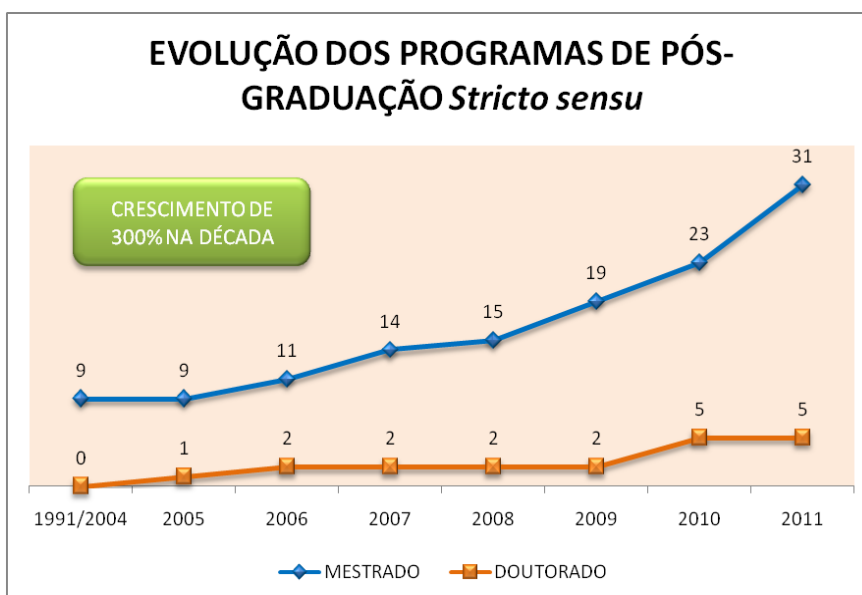
A Universidade Federal do Piauí tem pautado sua trajetória na tríade “ensino, pesquisa e extensão” não apenas no âmbito dos cursos de graduação, mas tem apostado nos programas de pós-graduação como uma forma de contribuir com o desenvolvimento do Estado.

Hoje a UFPI conta com mais de 40 cursos de pós-graduação, entre doutorados e mestrados. Antes de 2004, a UFPI contava apenas com 9 mestrados e nenhum curso em nível de doutorado. Os indicadores mostram que a evolução foi de 300%.

Segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação da UFPI, Professor Dr. Saulo Brandão, os cursos de mestrados e doutorados são um celeiro de soluções para os mais diversos problemas sociais. “Cada dissertação e cada tese guardam uma solução para um problema que beneficiará toda a sociedade”, observa.

Para contribuir com o desenvolvimento de todo o Estado, os cursos de pós-graduação estão sendo implantados não apenas na capital, mas fazem parte de um projeto de expansão para outros campi. Gabriel Barbosa, aluno do curso de mestrado em Agronomia – Fitotecnia no campus de Bom Jesus diz que “o advento do mestrado na UFPI de Bom Jesus veio contribuir para o desenvolvimento do Cerrado e deu oportunidade para pessoas já graduadas continuarem seus estudos sem saírem de sua região. Agora é possível fazer mestrado sem migrar para outras cidades.”

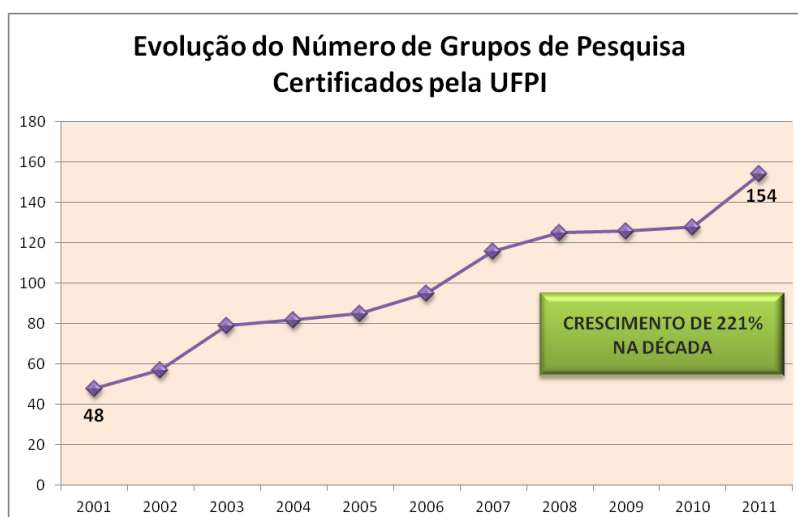
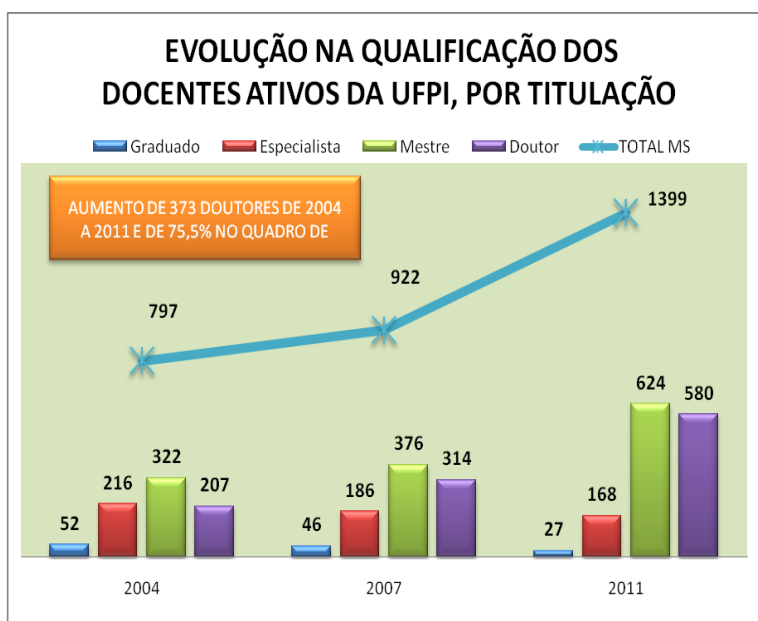
Em ritmo acelerado, priorizando a qualidade, o encontro entre a ciência e as exigências do mercado, a UFPI trabalha para que em dez anos possa dobrar a oferta de cursos de pós-graduação.



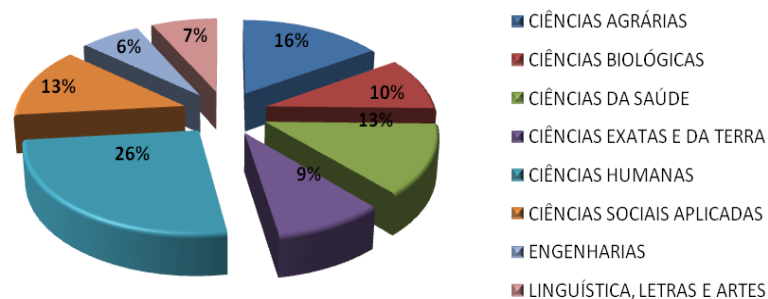
A ampliação no número de programas de pós-graduação é um dos indicadores mais expressivos da UFPI. Em 2010, um número recorde de projetos para a criação de cursos novos pela universidade foi submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram 16 projetos para a criação de novos programas *stricto sensu* em nível de mestrado e três projetos para criação de doutorados.

Com a crescente qualificação de docentes pertencentes ao quadro de servidores no Magistério Superior e da nomeação de um maior número de doutores advindos do Programa REUNI, verificou-se um importante aumento no número de grupos de pesquisa certificados pela instituição, assim como uma ampliação significativa nas respectivas linhas de pesquisas. O crescimento foi de 221% na última década.

De acordo com a professora Dra. Márcia dos Santos Rizzo, coordenadora de Informação em Ciência e Tecnologia da PRPPG/UFPI, os indicadores expressivos da pós-graduação na UFPI são reflexos dos investimentos feitos pela administração superior e que possibilitam aos pesquisadores segurança e comodidade para desenvolverem suas pesquisas.



GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UFPI SEPARADOS POR GRANDE ÁREA (2011)



Para a estudante do Mestrado em Comunicação, Thais Teixeira, concluir a graduação e conseguir aprovação em uma pós-graduação no seu próprio estado foi muito bom. “Quando terminei a graduação, já pensava em dar sequência aos estudos com um curso de pós-graduação e vinha me preparando para estudar até mesmo fora do estado. Mas daí veio a oportunidade de fazer o Mestrado na UFPI, estudei e passei. É uma caminhada de muito trabalho, produção de relatórios, mas acredito que a minha pesquisa dará sua contribuição para a sociedade”, disse a estudante que defenderá sua tese em agosto de 2013 sobre Jornalismo Comunitário na Internet.

“Fortalecer a pesquisa e a pós-graduação é o caminho para uma universidade competitiva. Essa é uma conquista imensa, especialmente porque há poucos anos não tínhamos nenhum doutorado. A nossa meta não é apenas oferecer pós-graduação de qualidade, mas sermos referência no Nordeste e porque não, no País”, disse o reitor Luiz de Sousa Santos Júnior.

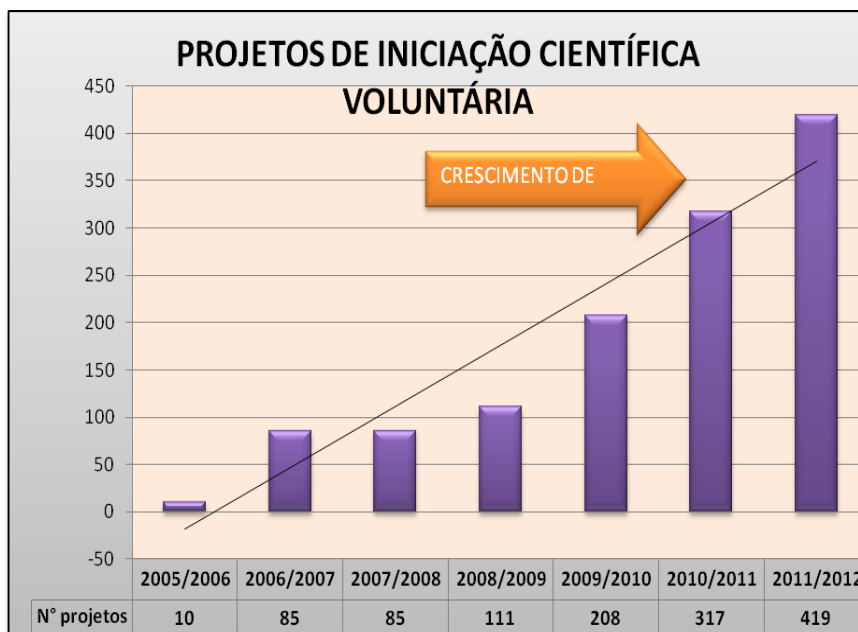
Fortalecimento da Iniciação Científica

Outro indicador que demonstra o compromisso da UFPI com pesquisa, desde o início da vida acadêmica dos alunos é o fortalecimento do seu programa de iniciação científica. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) concede bolsas para estimular a descoberta e o trabalho de jovens pesquisadores em todas as áreas do conhecimento.

Em 2009, o número de bolsas concedidas foi de 344, distribuídas igualmente entre Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (172) e UFPI (172). Em 2010, a UFPI teve um aumento de 7,5% no número de bolsas de iniciação científica (IC), chegando a um total de 370 bolsas, sendo 185 do CNPq e 185 da UFPI. No ano de 2011, o número de bolsas de IC concedidas pelo CNPq foi de 190, sendo a contrapartida da UFPI o universo de 201 bolsas, compondo um universo de 391 bolsas para o biênio 2011/2012, o que equivale a um aumento de 6% em relação a 2010.

“A vantagem da bolsa é que o aluno pode se dedicar exclusivamente à pesquisa, não precisa trabalhar; isso tem um impacto imenso na economia do estado e na qualidade da pesquisa do aluno”, destacou o professor Saulo.

Os projetos da Iniciação Científica Voluntária também são responsáveis por um forte indicador que expressa o entusiasmo da comunidade acadêmica em dar a sua contribuição realizando pesquisas mesmo sem o auxílio oriundo de bolsas. Entre os anos de 2005 e 2006, apenas 10 projetos estavam registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG). Atualmente são 419 projetos, o que significa um crescimento de 4.090%.



O total de recursos individuais e institucionais destinados à pesquisa e pós-graduação na Universidade Federal do Piauí entre os anos de 2004 e 2011 são expressivos e demonstram a preocupação da Instituição em equipar os laboratórios e garantir um ambiente propício ao desenvolvimento teórico e prático das pesquisas. O aumento foi de 7.137% no período, totalizando mais de R\$10 milhões investidos.



SUGESTÃO PARA BOX – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Doutorado Institucional

Ciência Animal
Desenvolvimento e Meio Ambiente
Educação
Políticas Públicas

Mestrados

Agronomia
Agronomia – Fitotecnia (Bom Jesus)
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas (Bom Jesus)
Alimentos e Nutrição
Arqueologia
Antropologia e Arqueologia
Biotecnologia (Parnaíba)
Ciência Animal
Ciência dos Materiais
Ciências Farmacêuticas
Ciências e Saúde
Ciência da Computação
Ciência Política
Comunicação
Desenvolvimento e Meio Ambiente
Enfermagem
Educação
Ética e Epistemologia
Farmacologia
Física
Genética e Melhoramento
Geografia
História do Brasil
Letras
Matemática
Matemática - PROFMAT
Odontologia
Políticas Públicas
Química
Sociologia
Zootecnia (Bom Jesus)

Doutorados Interinstitucionais

Agronomia (UNESP/Jaboticabal)

Ciências da Computação (Conveniada com a UESPI)
Ciências da Comunicação (UNISINOS)
Ciências Médicas (UNICAMP)
Estudos Linguísticos (UFMG)
Filosofia (UFMG)
Geografia (UFMG)
História (UFF)